



## **A CIBERLITERATURA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA: UMA ANÁLISE ACERCA DO HIPERCONTO E DA POESIA DIGITAL**

Francisca Jaqueline Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>

### **Resumo**

O presente trabalho apresenta com temática o uso da ciberliteratura como ferramenta educativa, o foco do estudo foram os gêneros literários digitais: hiperconto e a poesia digital. Assim, a pesquisa objetiva analisar de que forma esses gêneros literários digitais podem ser usados como uma ferramenta educativa em sala de aula. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: revisão bibliográfica sobre ciberliteratura e sobre práticas de leitura em sala de aula e análise de hipercontos e de ciberpoesias. Os resultados mostram os sites que podemos encontrar esses gêneros literários digitais, como utilizá-los em sala de aula e quais efeitos de sentido provocados no ato da leitura desses novos gêneros.

**Palavras-chave:** Ciberliteratura. Ferramentas Educativas. Gêneros Digitais.

### **INTRODUÇÃO**

Com a ascensão das novas tecnologias, principalmente, as tecnologias digitais, a configuração da sociedade mudou bastante. E surgiram novas formas de comunicação, diversão e entretenimento, mediadas pelas mídias digitais. Nesse contexto, percebe-se que os alunos do ensino básico, são alunos que já crescem inseridos em uma cultura digital, pois quase todas as atividades atualmente são por meio das tecnologias inclusive a leitura.

Analisando essa conjuntura, o presente trabalho tem como tema a utilização da ciberliteratura em sala de aula como ferramenta educativa que pode ajudar na formação de novos leitores.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Letras-Português/UFPI  
| [jaquelineferreirap2@gmail.com](mailto:jaquelineferreirap2@gmail.com) (86) 9 9503 9104



Dessa maneira, os objetivos da presente pesquisa são: mostrar como a ciberliteratura pode funcionar como ferramenta educativa, analisar os gêneros literários digitais (hiperconto e poesia digital) e demonstrar de que forma esses gêneros podem ser trabalhados em sala de aula ajudando na formação de novos leitores. Nessa perspectiva, é importante ressaltar que sabido que a leitura é de suma importância para o aprendizado e desenvolvimento humano. Desse modo, a escola é uma das responsáveis por incentivar e oportunizar aos alunos contato com a leitura de diversos tipos de textos. Assim, Antunes (2017) afirma ser necessário que o professor procure incentivar a prática de leitura e de análise de texto de todos os modelos. A autora afirma que é importante que os alunos entendam a leitura de textos como uma atividade que envolva sempre expressão de sentido e interação.

Tendo em vista que a literatura criada no meio digital proporciona ao leitor variadas sensações. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) traz na décima competência específica de Língua Portuguesa para o ensino fundamental a seguinte orientação: “Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, medidas e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentido”

Nesse contexto, é necessário buscar novas formas de trabalhar a leitura no ambiente virtual e assim procurar expandir as formas de produção de sentidos acionadas no processo da leitura. Uma das formas de oportunizar momentos de leitura através das novas tecnologias é utilizando-se da Ciberliteratura, que segundo Santaella (2012), é “aquela que nasce no meio digital”. Assim, essa literatura é permeada por recursos multimídia, que fazem com que a literatura se misture com imagens, vídeos, músicas. Tornando o processo de leitura lúdico e interativo. Pois como pontua Duarte (2011) o leitor virtual não quer apenas ler, mas também interagir com a obra e ter a possibilidade de navegar por infinitos textos simultâneos.

Outro aspecto importante da literatura digital é que ela aumenta o leque de possibilidades e torna a leitura mais interativa e lúdica. Nesse sentido, Ferrarezi Jr e Carvalho (2017) pontuam que o leitor deve produzir inferências e estabelecer relações intra e extratextuais, visto que para ser um leitor competente é preciso mobilizar habilidades capazes de produzir sentidos a partir de textos. Dessa



forma, trabalhar com a ciberliteratura ajuda no desenvolvimento do aluno-leitor pois promove o aperfeiçoamento dessas habilidades.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica sobre ciberliteratura e sobre práticas de leitura em sala de aula. Além disso, a pesquisa conceitua e analisa os gêneros literários digitais hiperconto e poesia digital. Os aspectos analisados são: onde encontrar esses gêneros literários digitais; como se dá o processo de interação e produção de sentido na leitura desses gêneros; qual a linguagem utilizada por eles e como esses gêneros podem oportunizar a prática de leitura em sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados apresentados pelo presente estudo foram: percebeu-se que os gêneros literários digitais são de fácil acesso, já que estão sites na internet. Outro aspecto que foi percebido é que esses gêneros ocorrem por meio do hipertexto, que segundo Marcuschi (1999), caracteriza-se como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado. Dessa maneira, é pertinente que os gêneros literários digitais se utilizem do hipertexto, já que o hipertexto traz diversas possibilidades de interação no processo de leitura/escrita.

Além disso, a pesquisa também buscou conceituar os gêneros literários digitais analisados. Dessa forma, Marcelo Spalding (2009) conceitua o hiperconto como sendo uma versão do conto para era digital, que requer narratividade, intensidade, tensão, ocultamento e autoria e se aproveita das novas ferramentas digitais para potencializa a história. Assim, percebe-se que a diferença do conto para o hiperconto é o uso de ferramentas digitais na produção literária.

A poesia digital também se utiliza de ferramentas do mundo virtual na sua produção. Segundo Viera (2017), a poesia digital é conceituada como uma nova escritura, muitas vezes, hipertextual e hipermediática, não linear, transmutável e interativa que apresenta uma infinidade de semioses possíveis.

Nessa perspectiva, cabe também ressaltar que a produção de sentido está vinculada aos modos que esses gêneros literários digitais se apresentam. Assim, para que se produza diversos sentidos no ato da leitura, o leitor vai relacionar elementos visuais, sonoros, links, múltiplas conexões e escolhas de “caminhos”.



Nesse contexto, percebeu-se que na literatura digital existe uma maior autonomia no ato da leitura e uma ambientação pautada no uso de recursos multimídia, que fazem com que a literatura se misture com imagens, vídeos, músicas. Portanto, o processo de leitura se torna mais lúdico, interativo e autônomo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, conclui-se que a presente pesquisa buscou analisar a possibilidade da ciberliteratura funcionar como uma ferramenta educativa que possa ajudar na formação de novos leitores. Desse modo, foram analisados o hiperconto e a poesia digital e percebeu-se que esses gêneros literários digitais trazem em sua composição novos recursos, oriundos das tecnologias digitais. Assim, é preciso um novo olhar para essas tecnologias, pois elas podem ajudar no processo educativo de muitas formas proveitosas tanto para alunos, quanto para professores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Irandé. **Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas**. São Paulo: Parábola, 2017. BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2015. Acesso em: 06 de junho de 2020.
- DUARTE, Elaine Cristina Carvalho. **Literatura em meio digital: um olhar sobre os novos perfis literários**. In: XII Congresso Internacional da ABRALIC. Centro, Centros—Ética, Estética. Curitiba, UFPR. 2011.
- FERRAREZI JR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- MARCUSCHI, L. A. **Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto**. *Línguas, Instrumentos Linguísticos*, Campinas, n. 3, p. 21-45, 1999
- SANTAELLA, Lúcia. **Para compreender a literatura digital**. *Texto Digital*, v. 8, n. 2, p. 229-240, 2012.
- SPALDING, Marcelo. **O hiperconto e a literatura digital** (2010). Disponível em: o hipercontoealiteraturadigital. Acesso em 07 de Junho de 2020.
- VIEIRA, Flaviano Maciel. **Como ler poéticas digitais: perspectivas de leituras**. Tese de Doutorado. João Pessoa, 2017.